

Person - Centro Neurosocial

O termo "dependência tecnológica", por muitas vezes, pode ser visto como algo futurista, demarcado meramente por presunções pessoais ou oriundas de um grupo específico. Atualmente, todas as pessoas dependem da tecnologia para a realização de suas tarefas diárias, como ofício, estudo e afins. No entanto, a dependência tecnológica, vista por uma ótica patológica, revela uma associação com o uso abusivo da ferramenta, levando a consequências externalizadas como a ansiedade, depressão, síndrome do pânico e a nomofobia – esta última se refere ao medo em estar fora do mundo digital –, ressaltando a necessidade do tratamento psicológico / psiquiátrico.

O Centro Neurosocial Person nasce desta demanda em cenário nacional – visto que o Brasil é o segundo país no ranking de uso da internet diariamente – e implanta sua sede no município de Lagoa da Prata, pertencente ao estado de Minas Gerais. A escolha do município se dá pelo fato de que a região pressuposta não apresenta centros de atendimento ao impasse em questão, além da confirmação do uso intenso da tecnologia no município, por meio de pesquisa exploratória realizada.

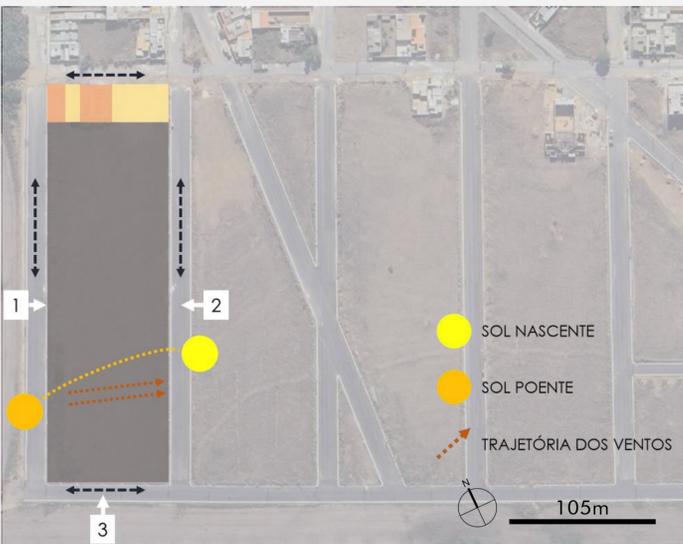
Localização

Terreno: 54 vazios urbanos, com dimensões finais de 80 x 250m e área de 20.000m², localizado no bairro Coronel Luciano, em Lagoa da Prata/MG



1500m

350m



Conceito e Objetivos Projetuais

O projeto se apresenta com o objetivo principal de ser referência na abordagem em questão, por meio da implantação de princípios neuroarquitetônicos e biofílicos. Consonante a isto, o conceito norteador da edificação se resume em equilíbrio, remetendo de forma prática à uma parametrização das estruturas, sistematização das formas projetadas, constância no uso dos materiais nas edificações, semelhança na disposição dos mobiliários urbanos, concordância entre espaços verdes e edificados, além de um equilíbrio longitudinal no eixo do projeto.

Para alcançar o fim previamente disposto, foram aplicadas técnicas associadas à arquitetura sensorial e humanização dos espaços projetados, por meio da diversidade de texturas e experiências. Espécies arbóreas, forrações, cores, revestimentos, entre outros, fazem parte deste complexo, pois além da forma material, esses elementos supracitados contribuem para o acolhimento das pessoas, de forma tátil, visual, sonora e olfativa.

Por se tratar de um terreno com dimensões consideráveis, o centro de atendimento abraçará uma praça lateral para uso da comunidade local. A mesma tem o intuito de gerar convívio entre os cidadãos lagopratenses, além de conscientizar – por meio de totens – sobre o uso sadio da tecnologia e promover o conhecimento interno do instituto.

De forma interna, o Centro Neurosocial Person comportará espaços de cunho religioso, lazer e físico, para uso dos pacientes, com o intuito de incentivar o convívio social e influenciar positivamente os mesmos, auxiliando-os na busca por si mesmos, reiterando o uso sadio da tecnologia e o equilíbrio entre "corpo, mente e alma".



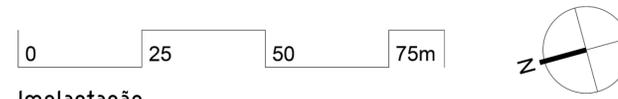
Obras Análogas

HOSPITAL SARAH KUBITSCHKEK (1)
Salvador | Bahia | Brasil

CENTRO HOSPITALAR SERENA DEL MAR (2)
Cartagena | Colômbia

MAGGIE'S CANCER CARING CENTRE (3)
Manchester | Inglaterra

LEGENDA	
	TERRENO ESCOLHIDO
	CURSOS D'ÁGUA
	TERRENO ESCOLHIDO
	RESIDENCIAL
	COMERCIAL
	IGREJA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE
	VAZIOS URBANOS
	1 ACESSO RUA DOS BURITIS
	2 ACESSO RUA DOS CRISANTEMOS
	3 ACESSO RUA DOS JACARANDAS
	CONSTRUÇÕES EXISTENTES
	VAZIOS URBANOS
	SENTIDO DE FLUXO DAS VIAS



Implantação

Referencial Teórico

Ressignificar o uso da tecnologia
Implantação com bases tecnológicas
(formato dos jardins)

Neuroarquitetura
Biofilia
Equilíbrio
Arquitetura Sensorial

01 Interação Social

Conhecimento do Instituto
através da Praça

03

Person - Centro Neurosocial

Ficha Técnica

Tema

Person - Centro Neurosocial | Eixo de referência na reabilitação de dependentes tecnológicos: uma abordagem em Lagoa da Prata/MG

Delimitação do Tema

Projeção de um centro de referência especializado na reabilitação de dependentes tecnológicos patológicos

Iniciativa: Pública

Público alvo: Pessoas de 16 a 30 anos

Quantitativo de usuários: 100 pessoas

Problema

Falta de instituições alocadas em cenário nacional que objetivem sanar o impasse da dependência tecnológica patológica.

Como se classifica um dependente tecnológico patológico?

Todas as pessoas dependem da tecnologia, seja para trabalho, estudo e afins. A dependência patológica, associada ao uso abusivo da ferramenta, traz consigo ansiedade, depressão, síndrome do pânico, medo em estar fora do mundo digital, e necessita de tratamento psicológico/psiquiátrico.

Justificativa

De acordo com o Departamento de Psicologia da Universidade de Hong Kong (2014), estima-se que 6% da população atual apresente algum transtorno relacionado à dependência de tecnologia.

Em 2018, a 11ª edição da CID (Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde), incluiu o uso abusivo de jogos eletrônicos na seção de transtornos que podem causar vício.

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, em sua 5ª edição, o DSM-5, também passa a abranger problemas relacionados à dependência digital.

O Brasil é o segundo país no ranking de uso da internet diariamente, com 09:32h. (DATAREPORTAL - 2023)

Uma pesquisa regional realizada pela UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) em 2016/17 mostrou que 1 a cada 4 adolescentes é dependente de internet.

São Paulo e Rio de Janeiro já oferecem tratamento relacionado ao impasse em questão, de forma gratuita para a população. Em SP, no Hospital das Clínicas da USP, desde 2007. No RJ, no Instituto Delete, localizado na UFRJ, desde 2008. De acordo com este último, 7 a cada 10 pessoas são usuários abusivos da tecnologia. E 3 a cada 10, apresentam sintomas de dependência tecnológica patológica e necessitam de ajuda profissional.

Não foram encontrados centros de apoio à causa em questão no estado de Minas Gerais, onde será implementada a presente proposta. Por conseguinte, pesquisa exploratória realizada em âmbito municipal afirma o uso acentuado da tecnologia, com média diária semelhante à nacional – 09 horas/dia.

Objetivo Geral

Projetar um centro de referência especializado na abordagem em questão, através de princípios neuroarquitetônicos e biofílicos.

Objetivos Específicos

1. Aplicar técnicas associadas à arquitetura sensorial
2. Propor humanização dos espaços projetados
3. Idealizar ambientes que proporcionem interação social
4. Projetar espaços de cunho religioso, lazer e físico para uso dos pacientes

Referencial Teórico

Os olhos da pele – Juhani Pallasmaa

A arquitetura como vivência real

A prática do design biofílico – Stephen Kellert e Elizabeth Calabrese

A biofilia como norteadora fisiológica

Neuroarquitetura – A neurociência no ambiente construído – Vilma Villarouco, Nicole Ferrer, Marie Monique Paiva, Julia Fonseca e Ana Paula Guedes

A neuroarquitetura como elemento inalienável na relação (pessoa-espaço)

Arquitetura sob o olhar do usuário - Theo J.M. van der Voordt e Herman B.R. van Wegen

A arquitetura como fundamento social

Artigo: Arquitetura hospitalar – Ana Virgínia Sampaio

A arquitetura como fator intrínseco no âmbito terapêutico e assistencial

Obras Análogas

HOSPITAL SARAH KUBITSCHKE Salvador | Bahia | Brasil

Arquiteto responsável: João Filgueiras Lima (Lelé)

Ano: 1994

Conceitos abordados: Estrutura | Conforto Ambiental

CENTRO HOSPITALAR SERENA DEL MAR Cartagena | Colômbia

Equipe responsável: Safdie Architects

Ano: 2021

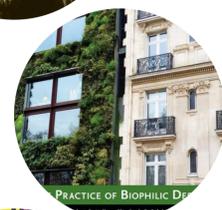
Conceitos abordados: Biofilia | Luz natural

MAGGIE'S CANCER CARING CENTRE Manchester | Inglaterra

Equipe responsável: Foster + Partners

Ano: 2016

Conceitos abordados: Neuroarquitetura | Singularidade



Localização e Condicionantes Físicas

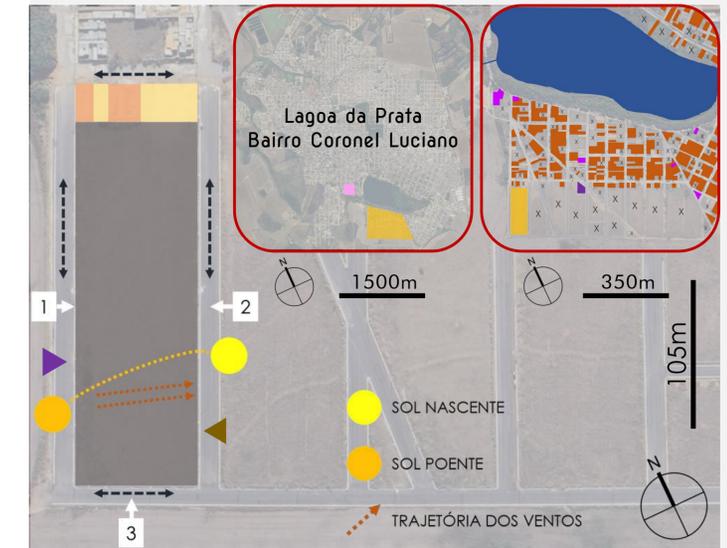
A presente proposta será implementada no município de Lagoa da Prata / MG. O mesmo possui área de 439,984 km² e uma população de 45.984 pessoas, totalizando uma densidade demográfica de 104,51 hab/km², segundo dados do IBGE (2010).

O bairro escolhido é o Coronel Luciano, por se tratar de uma área que está situada no perímetro do município – fato que ocorre na implantação de centros de atendimento –, além da proximidade com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) local. No entorno, nota-se uma predominância do uso residencial e a presença da Praia Municipal de Lagoa da Prata.

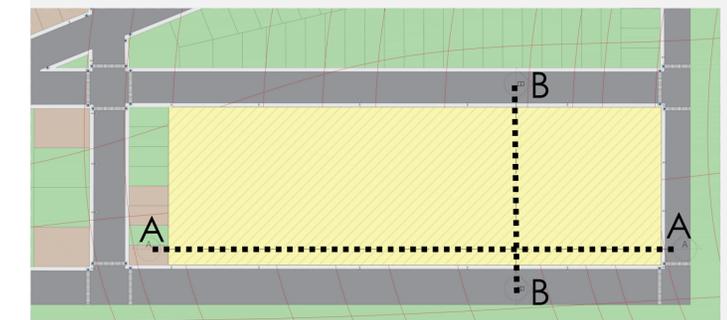


LEGENDA

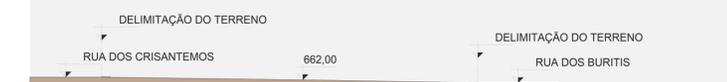
- TERRENO ESCOLHIDO
- 1 ACESSO | RUA DOS BURITIS
- 2 ACESSO | RUA DOS CRISANTEMOS
- 3 ACESSO | RUA DOS JACARANDAS
- CONSTRUÇÕES EXISTENTES
- VAZIOS URBANOS
- SENTIDO DE FLUXO DAS VIAS
- CURSOS D'ÁGUA
- TERRENO ESCOLHIDO
- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- IGREJA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE
- X VAZIOS URBANOS
- CAPS MUNICIPAL
- TERRENO



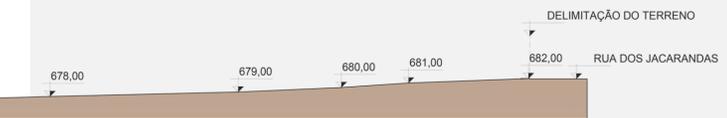
Mapa Quadra



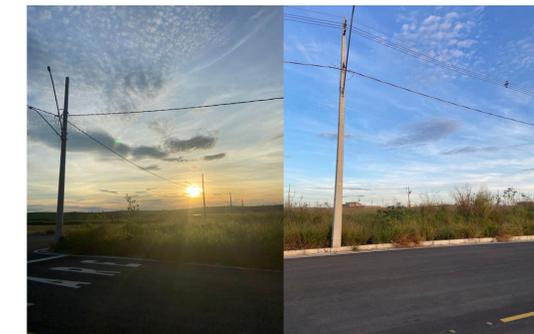
Situação / Topografia



Corte BB'



Vista - Rua dos Buritis



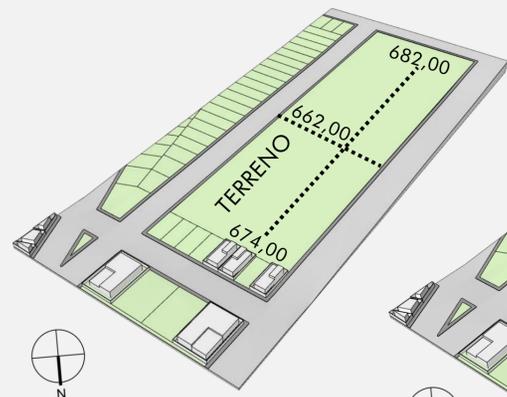
Vista - Rua dos Crisantemos



Corte AA'



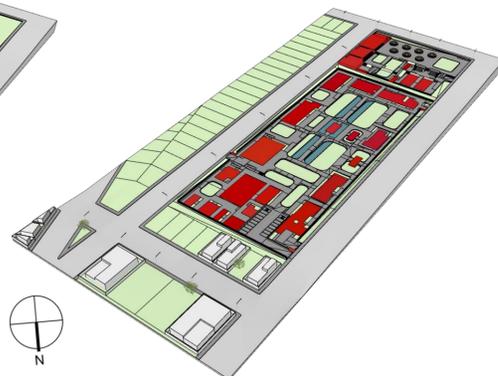
Método de Implantação



Topografia



Patamarização



Inserção de caminhos, acessos e áreas verdes

O Centro Neurossocial Person possui três acessos: para veículos ao estacionamento e para pedestres (acesso principal), pela Rua dos Buritis, além de acesso para veículo de apoio pela Rua dos Crisântemos. Sua implantação se deu de forma consciente no terreno, de forma que suas edificações internas enfatizam o equilíbrio em um sentido prático. Os níveis intermediários na topografia natural garantem uma movimentação de terra satisfatória e tendenciosa para uma economia financeira em sua execução.

QUADRO DE ÁREAS E NÍVEIS			
Nº	EDIFICAÇÃO	ÁREA	NÍVEL
1	SALA DE JOGOS	50,00m²	674,40
2	ACADEMIA	85,50m²	674,40
3	COPA	34,00m²	674,40
4	PISCINA	98,94m²	673,00
5	VESTIÁRIOS	58,52m²	674,50
6	APOIO	118,39m²	674,90
7	QUADRA (PISO)	400,00m²	674,75
8	QUADRA (AREIA)	128,00m²	674,75
9	AMBULATÓRIO	349,43m²	674,55
10	REFEITÓRIO	446,16m²	675,85
11	ATENDIMENTO	288,10m²	675,40
12	SALA DE PILATES	45,00m²	676,55
13	DORM. (PACIENTES)	367,04m²	677,50
14	CAPELA	69,90m²	677,35
15	ESTUFA	45,33m²	677,35
16	ARTES PRÁTICAS	186,36m²	677,35
17	DORM. (COLAB.)	293,06m²	678,70
18	ADMINISTRAÇÃO	227,49m²	678,80
19	RECEPÇÃO/SOCIAL	301,93m²	678,65
20	BAN. 3 (PRAÇA)	30,03m²	679,40
21	DECK 01	225,34m²	681,50
22	BAN. 1 (PRAÇA)	30,03m²	679,50
23	QUADRA (AREIA)	128,00m²	679,50
24	QUADRA (AREIA)	128,00m²	679,50
25	DECK 02	225,18m²	682,00
26	BAN. 2 (PRAÇA)	30,03m²	680,60
27	DECK 03	398,00m²	682,50
28	GUARITA	6,90m²	674,60
29	GUARITA	7,00m²	675,70
30	GUARITA	7,00m²	678,65

Cada setor interno também foi implantado de forma ordenada, por meio da locação de ambientes com maior uso – quartos, salas, consultórios – voltados para o sentido leste, e aqueles de menor uso – banheiros, copas – para o sentido oeste. Ao norte e oeste, os locais que receberem insolação serão beneficiados com a vegetação implementada, que garantirão harmoniosamente, o sombreamento dos mesmos.

Os afastamentos no entorno do terreno garantem a formação de uma barreira sonora contra os ruídos provindos dos terrenos vizinhos, e solar, para as fachadas voltadas para o norte e oeste. Além disso, tornam visíveis a presença abundante da biofilia no contexto projetual, logo ao se deparar com as fachadas do instituto.

A praça lateral – com acesso pelas três vias confrontantes – apresenta atividades como: vôlei de areia, futevôlei, playground infantil, decks para contemplação do pôr do sol e realização de yoga, além da exploração de árvores frutíferas. Tudo isto disposto com o intuito de gerar convívio social para a comunidade local.

Ao adentrar o Centro Person, o usuário se vê em um ambiente estável, com várias experiências perceptivas e sensoriais. A materialidade presente nos pisos, jardins e edificações tendem a contribuir para este propósito.

De forma geral, as pessoas que se encontram em estado de dependência tecnológica patológica aparentam ser introspectivas e pouco usuárias do entorno físico, seja o mesmo cinza (estruturas) ou verde (praças, parques...).

A mesma materialidade tratada anteriormente representa as edificações – com suas cores e revestimentos –, as passarelas, a grama, os seixos, as árvores, palmeiras, arbustos, decks de madeira, areia, piscinas naturais e espelhos d’água. Tudo isso vem como benefício para o tratamento destas pessoas no instituto e representa o poder do espaço na vida do usuário, conforme ressalta Pallasmaa (2005), “ A função atemporal da arquitetura é criar metáforas existenciais para o corpo e para a vida que concretizem e estruturam nossa existência no mundo.”

A espacialização biofílica adere à neuroarquitetura, por meio da humanização dos espaços, incentivando a interação social entre os pacientes. Ademais, o instituto aborda ambientes de lazer e físico, com piscina, sala de jogos manuais, quadra para vôlei, futsal ou basquete e quadra para vôlei de areia e futevôlei.

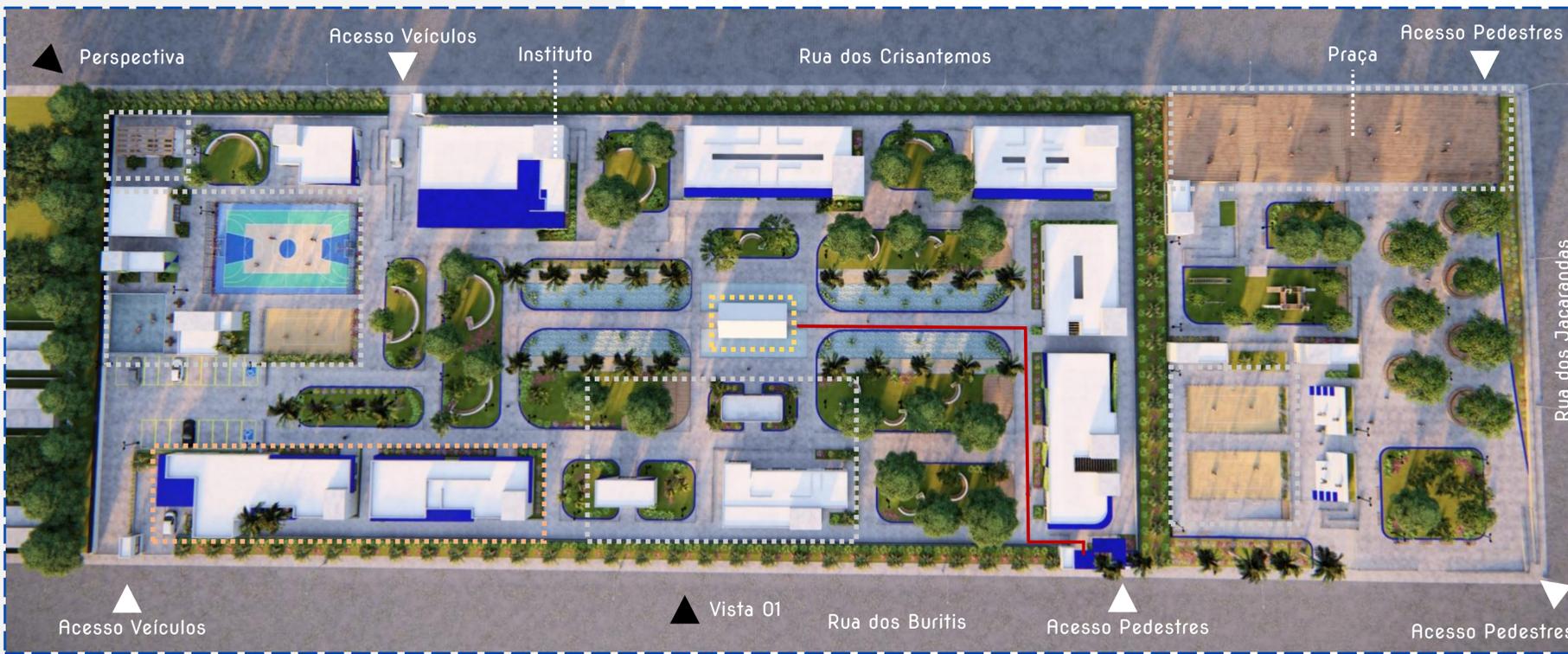
Por se tratar de um centro de atendimento, encontram-se presentes: salas de atendimento individual, coletivo, ambulatório, refeitório, dormitórios para pacientes e colaboradores – de forma segregada – além de administração e recepção com auditório para palestras a respeito da dependência tecnológica para a comunidade local.

Por fim, o projeto contempla uma sala de pilates, estufa, um setor de artes e biblioteca – para incentivar artisticamente os pacientes – e uma capela central, com o objetivo de gerar conhecimento individual e contato com Deus.



QUADRO DE DIRETRIZES URBANÍSTICAS	
ÁREA DO TERRENO	20.000,00m²
ZONEAMENTO	ZONA MISTA - 1
ÁREA CONSTRUÍDA	3.077,20m²
COEF. APROVEITAMENTO	0,15
TAXA DE OCUPAÇÃO	15,38%
TAXA DE PERMEABILIDADE	6.976,12m² = 34,88%

Implantação



Vista Aérea

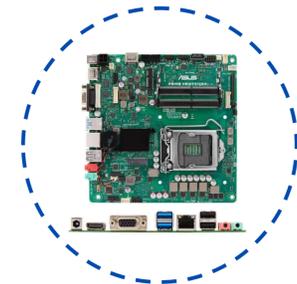


Perspectiva



O Percurso Inicial no Instituto

Os primeiros passos do paciente ao adentrar o Instituto – guiado por um coordenador local – o levará a Capela. Este propósito é embasado no conceito inicial do projeto, equilíbrio, além da frase de Santo Tomás de Aquino (1273), “... assim, o bem da virtude está num certo equilíbrio dos atos humanos, por conveniência com a regra da razão”. Ao descer a rampa e se encontrar na Capela, o paciente busca sua interiorização e recolhimento, para repensar sobre seu uso tecnológico e a formação de sua personalidade, que consiste num equilíbrio entre corpo, mente e alma, posteriormente evidenciados nos usos do Instituto.



Relação entre o formato dos jardins e componentes tecnológicos

Paradoxo gerado para ressignificar o uso da tecnologia de forma sadia (objetivo da iniciativa projetual).



Por meio das Vistas, Aérea e 01, além da Perspectiva, nota-se o conceito empregado: equilíbrio projetual em cores, texturas, altimetrias, formatos, espaços verdes e edificados.



Vista 01



Uso Físico / Lazer – Corpo



Atendimento Psicológico / Psiquiátrico – Mente



Uso Religioso – Alma

Equilíbrio / Uso sadio da tecnologia

Estabilidade

Proporção

Logo do Centro Neurosocial Person



Totens para conhecer o Instituto

A Praça

Conforme já tratado anteriormente, a praça ao lado do Instituto – também em sua propriedade –, tem o objetivo de gerar interação social entre os lagopratenses e motivar a reflexão sobre o uso da tecnologia e o conhecimento do Centro Person. Em sua delimitação, nota-se a preocupação em implantar ambientes para usufruto de todas as faixas etárias.



Deck de Contemplação

Arquitetura Sensorial e Biofilia

A arquitetura sensorial e a biofilia se conectam para evidenciar a neuroarquitetura no espaço projetado. Por meio da projeção de ambientes humanizados, pela presença de materiais, forrações, árvores, arbustos, além da proporção da altimetria das edificações com a escala humana, o instituto em conjunto com a praça lateral se qualifica como um espaço de estabilidade e tende a ser acolhedor aos pacientes e visitantes.

A permeabilidade visual, em conjunto com o conforto ambiental proporcionado pela biofilia, projeta sentimentos e reações favoráveis nos usuários, contribuindo para seu bem-estar e consequentemente, para o tratamento da dependência tecnológica.

Uso de materiais e texturas que idealizam experiências sensoriais

Plantio de espécies arbóreas frutíferas para proporcionar vivências novas ou relembrar aquelas já vivenciadas

Referência histórica à Praia Municipal de Lagoa da Prata/MG



Vista Aérea



Jardins Centrais do Instituto



Pátio com acesso para a Capela e Estufa



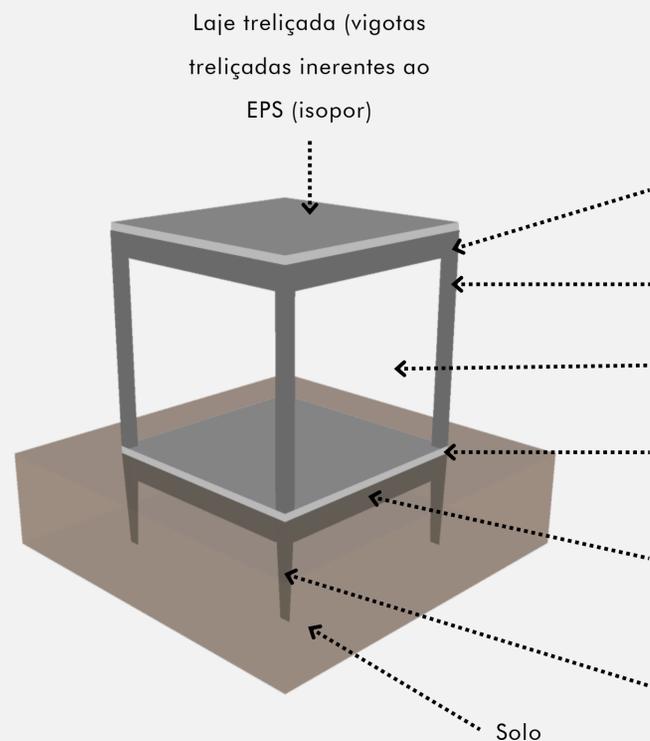
Perspectiva



Jardins Centrais do Instituto

Person - Centro Neurosocial

Diagrama Estrutural Implantado



Paisagismo

Palmeiras
Imperial
Areca bambu

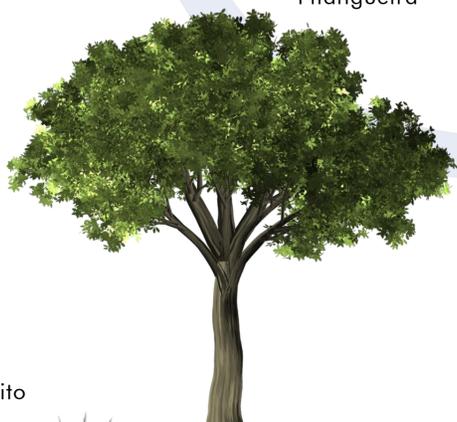


Arbustos e flores
Acalifa vermelha
Íris amarela
Lavanda
Begônia
Margarida



Árvores

Cedro
Aroeira
Oiti

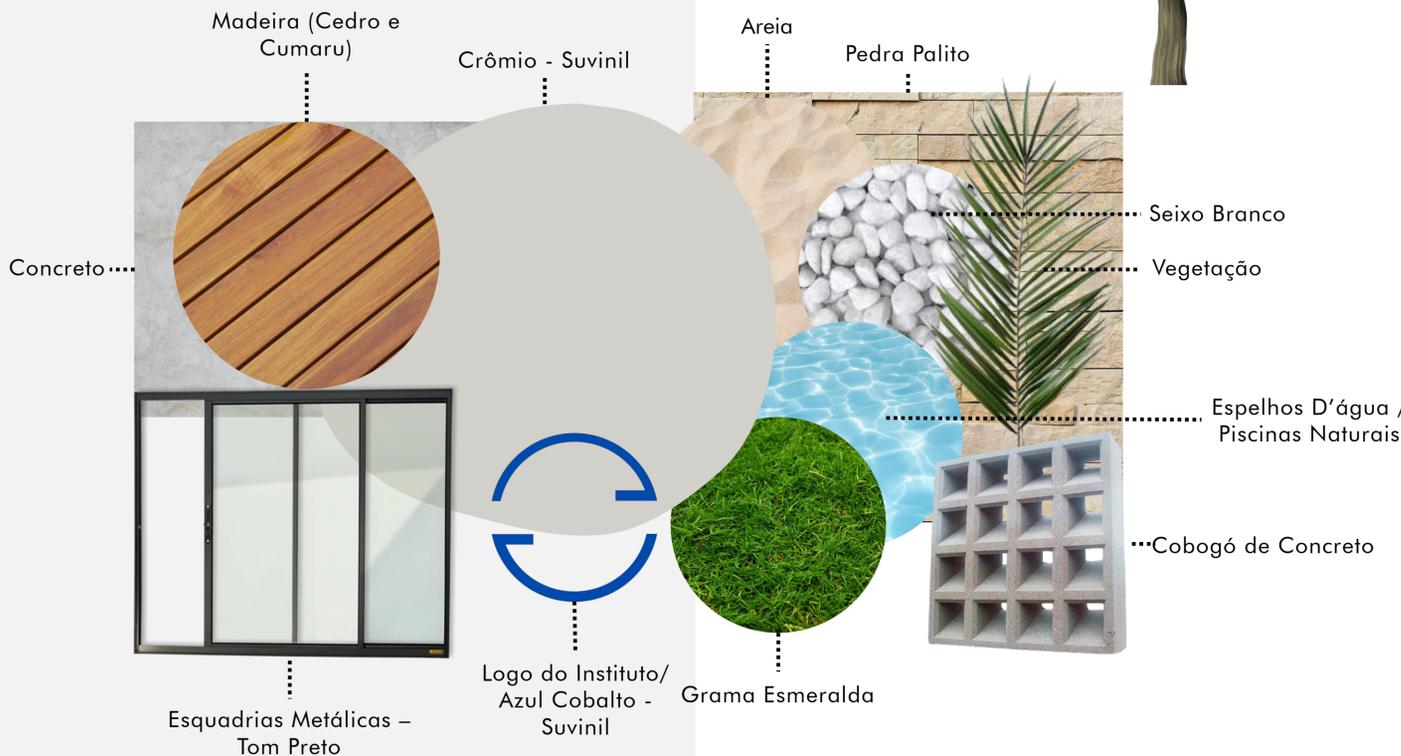


Árvores frutíferas

Laranjeira
Limoeiro
Goiabeira
Jabuticabeira
Pitangueira



Materiais



A função atemporal da arquitetura é criar metáforas existenciais para o corpo e para a vida que concretizem e estruturam nossa existência no mundo.

Juhani Pallasmaa (2005)

